

## **Caracterização do desconforto respiratório de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em Volta Redonda**

**LOURENÇO, A. C. R.<sup>1</sup>; BRUM, N. C. J.<sup>1</sup>; PINTO, P. M.<sup>1</sup>; VENTURA, T. B.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[acarol-1996@hotmail.com](mailto:acarol-1996@hotmail.com)

### **RESUMO**

Logo após o nascimento, o recém-nascido (RN) deve iniciar sua respiração em poucos segundos e para isso, seus pulmões devem passar por uma transformação pressórica para que a hematose seja realizada com eficácia. Quando esse órgão ainda está intraútero, ele está preenchido de líquido e com pouco fluxo sanguíneo e, após o nascimento, deve estar arejado e com muito fluxo de sangue. Dessa forma, o sucesso no processo de adaptação imediata à vida extrauterina depende essencialmente da presença de uma função cardiopulmonar adequada. Logo, os sinais e sintomas de dificuldade respiratória são manifestações clínicas importantes e comuns logo após o nascimento, sendo um desafio para os profissionais que atuam em unidades neonatais. O desconforto respiratório pode representar uma condição benigna, como retardo na adaptação cardiorrespiratória, mas também pode ser o primeiro sinal de uma infecção grave e potencialmente letal, sendo fundamental o reconhecimento e a avaliação precoces de todo bebê acometido. O objetivo desse estudo é conhecer e caracterizar as principais causas de dificuldades respiratórias do RN, evidenciando os fatores de risco, analisando história gestacional e do parto. O estudo a ser realizado pretende analisar prontuário dos recém-nascidos internados, com sinais e sintomas decorrentes da dificuldade respiratória, na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) do Hospital São João Batista (HSJB), em Volta Redonda, RJ, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. As características de importância para o estudo serão baseadas em três aspectos: características biológicas da mãe e sua evolução obstétrica, história do parto e do RN e desfecho da morbidade. Será realizada a coleta dos dados, por análise criteriosa dos prontuários, tanto materno quanto do RN. O projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

**Palavras-chave:** Recém-nascido. UTIN. Insuficiência respiratória.